

067

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO. *Carolina Alboim, Guido A Rosito, Ricardo Stein, Candice P Campos, Raquel Merchior, Antonio B Lopes, Cristiano Abel, Márcia Laux, Juliana Perizzolo, Eduardo Tochetto, Jorge P Ribeiro,* (Ambulatório de Cardiopatia Isquêmica, Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre,

UFRGS).

Introdução: No tratamento atual da cardiopatia isquêmica utiliza-se uma combinação de fármacos que demonstraram eficácia na redução de morbi-mortalidade em estudos randomizados. O uso da polifarmácia, no entanto, pode comprometer a efetividade de uma prescrição embasada nas melhores evidências por diminuir a adesão ao tratamento. A adesão relaciona-se, além da eficácia, aos efeitos adversos e também ao custo dos fármacos. **Objetivo:** Avaliar a adesão dos pacientes do ambulatório de cardiopatia isquêmica do HCPA ao tratamento prescrito e as causas de não adesão. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos neste estudo os pacientes atendidos no ambulatório de Cardiopatia Isquêmica do HCPA, de 1998 até maio de 2000. Tentou-se contatar todos os pacientes do ambulatório até a presente data. Os pacientes foram entrevistados durante a consulta ou por telefone, o qual se encontrava disponível em seus prontuários. Foi aplicado um questionário que incluía questões relacionadas aos medicamentos em uso, respectivos custos e motivos de não adesão. Os questionários foram aplicados por 7 estudantes de medicina que fazem parte da equipe que os atende. **Resultados:** Contatou-se 46 pacientes até o presente momento. Na tabela abaixo estão descritos os percentuais de prescrição de cada grupo farmacológico e a respectiva adesão ao medicamento. No total, 17,4% dos pacientes não aderem à prescrição proposta. Os motivos mais comuns foram: custo 30%, efeitos adversos 30%, perda do vínculo ambulatorial 30% e desinformação 10 %.

| Grupo farmacológico | %prescrito | % adesão | Grupo farmacológico | % prescrito | % adesão |
|---------------------|------------|----------|------------------------|-------------|----------|
| Antiplaquetários | 97,8 | 93,3 | Antagonistas do Cálcio | 34,7 | 100 |
| Betabloqueadores | 63,0 | 96,5 | Diuréticos | 23,9 | 91 |
| Hípolipemiente | 63,0 | 82,7 | Antidiabéticos | 17,4 | 100 |
| IECAs | 47,8 | 100 | Digitálicos | 6,5 | 100 |
| Nitratos | 36,9 | 100 | Anticoagulante Oral | 2,1 | 100 |

Conclusão: Os fármacos prescritos aos pacientes do ambulatório de cardiopatia isquêmica do HCPA estão de acordo com os consensos atuais e a cardiologia embasada em evidências. A alta adesão encontrada pode refletir um atendimento diferenciado. Entretanto, pode haver um viés de seleção, pois é possível que os pacientes não contatados sejam os menos aderentes. Ressalta-se que o custo dos medicamentos foi uma das limitações importantes à uma adesão mais prevalente dos pacientes entrevistados. (Órgão financiador: CnPq/PIBIC)